Seria facil ajustar-se os programas do PSD e PTB

Com os telefones controlados

Diz Getulio que vivia no Rio sob permanente vigilancia

Nenhum compromisso até agora — Vencer é saber esperar — "Estou muito pesado para joquei: 76 quilos"

S. PAULO, 11 (Meridional) — Ouvido por um reporter paulista, na fazenda de Itú, o sr. Getúlio Vargas declarou:

— "Eu não procuro ninguem, mas recebo todos os que me procuram... No Rio, vivia sob uma permanente vigilancia. Os telefonemas eram controlados, minha correspondencia desviada e violada. Não podia trabalhar. Por isso, considerei mais acertado vir para cá".

RESOLVEU DESCANSAR

Acrescentou que sua intenção, depois do golpe de 29 de outubro, era retirar-se da vida pública.

— "Mas, vieram as provocações (ele considera provocações os ataques dirigidos à sua pessoa, ao seu governo) e logo depois minha eleição como deputado e senador; resolvi por isso continuar a luta. Agora, estou cansado e resolvi descansar..."

Parece o sr. Getulio Vargas não ter ainda a idade que realmente tem: 66 anos.

— "Ao deixar o governo estava com 68 quilos. Estou agora com 76".

Na sua palestra com o reporter, fez algumas confissões, dizendo, inclusive, não acreditar em quiromancia, cartomancia, astrologia ou qualquer outro tipo de protecia, mas contou o seguinte:

"Uma vez recebi um estudo sobre a minha personalidade, na qual o autor dizia ter sido eu em outras gerações Demóstenes, Henrique IV, Danton e Lincoln..."

NENHUM COMPROMISSO

Após uma ligeira pausa; a voz absolutamente inexpressiva, acrescentou:

— "Todos tiveram morte violenta".

Passando a outro ponto da entrevista, foram abordados assuntos politicos, dizendo o sr. Getulio Vargas, a proposito da visita que lhe fez o sr. Ademar de Barros:

— "Ademar e eu estamos de acordo quanto à fórmula Jobim .Não assumimos nenhum compromisso. Creio que ele veio aqui para estabelecer contacto comigo. A comitiva do Ademar tinha umas trinta pessoas de Porto Alegre e São Paulo. Tivemos uma curta palestra a sós, mas nada de importancia foi decidido".

Está certo o solitario de Santos Reis que o sr. Ademar de Barros se candidatará:

— "Não sei como ele sairá do impasse em que se encontra. Estou curioso".

Sobre a posição do presidente Dutra em face do momento politico, disse:

— "O dever do general é garantir eleições livres e honestas, deixando de intervir no problema da sucessão presidencial".

MUITO PESADO PARA JOCKEY

Sobre as sondagens que lhe teem sido feitas para apoio deste ou daquele candidato, afirmou o sr. Getulio Vargas:

— "Todos me querem para jockey; mas estou muito pesado, 76 quilos. Ademais, não me agrada correr cavalos dos outros. Tambem, estou cansado..."

Mais adiante, declarou:

"O PTB quer lançar a minha candidatura, mas não conta com os recursos necessarios para as despesas da corrida. No momento, posso dizer que não conto com nenhum apoio organizado, eficiente".

Observou o jornalista que não se pode acreditar com sinceridade no desejo de retiro de um homem que diz:

— "A's vezes, vencer é saber esperar. Quando eu estava no governo, olhava de cima para baixo .Agora, vejo as coisas de baixo para cima. E posso afirmar que dá posição atual a visão é muito mais perfeita, real".

Quanto ao seu apoio a candidatura de outro partido, o exditador mostra estar ciente de que a vitoria dependerá muito da simpatia do proprio candidato. Referindo-se ao brigadeiro Eduardo Gomes, admitiu ser este um candidato forte.

O BRASILEIRO E' FACIL DE GOVERNAR

A certa altura da palestra, afirmou o sr. Getulio Vargas:

— "O brasileiro é um povo docil de governar".

E o chefe trabalhista concluiu suas declarações dizendo:

"Homens como eu só têm dois caminhos a seguir: lutar, para vencer ou perecer; ou a retirada para outro tipo de vida que faça esquecer a anterior. A maior qualidade de um homem é a capacidade de adaptação aliada à capacidade de renovação".

Aí está — comentou o jornalista — um esboço do sr. Getulio Vargas, tipo 1950...

Situação no PC japonês

TOKIO, 11 (UP) — O Partido Comunista Japonês expulsou um membro do comitê executivo central por ter elogiado publicamente a critica do Cominform a lideres comunistas japoneses. Trata-se de Koni Nakasi, um dos três comunistas membros da Camara Alta dos Conselheiros.

Nakasi declarou aos jornalistas, sabado, que era justa a critica do Cominform a Sanzo Nosaka comunista nº 2 do Japão, por ter advogado o estabelecimento de um governo popular democratico, enquanto o Japão continuar sob ocupação norte-americana.

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"

Basta que haja realmente disposição para o acordo--diz o sr. Amaral Peixoto

Não considera afetada a sua posição de coordenador nem estabelece entre a atitude do sr. Macedo Soares e a politica do presidente — Adiamento da convenção do Partido Social Democratico

RIO 11 (Meridional) — Não considera o sr. Amaral Peixoto afetada á sua condição de coordenador de um entendimento entre PSD e PTB pela situação criada no Estado do Rio, com a nota do governador fluminense. Nem julga haver qualquer ligação entre a atitude do sr. Macedo Soares e os interesses politicos do presidente da Republica, a quem continua apoiar sobretudo em decorrencia das decisões do conselho nacional pessedista. Nesse sentido, feznos ele ontem categoricas declarações, ao deixar o gabinete do sr. Cirilo Junior, onde acabava de manter demorada conferencia politica com o presidente do PSD e os srs Benedito Valadares, Agamenon Magalhães, Acurcio Torres e outros. Quanto ás conversações com os trabalhistas, o sr. Amaral Peixoto acha que, se houver realmente disposição de acordo, até em vinte e quatro horas se poderá ajustar o problema do PSD com o PTB.

RETOMADA DAS CONVEVRSAÇÕES

Essas declarações do sr. Amaral Peixoto, feitas no correr de uma entrevista que desenvolveremos no final desta reportagem, coroaram um dia de intensa atividade politica no Palacio Tiradentes. Poucos dias terão sido tão cheios, na Camara de encontros politicos. Desde duas horas da tarde a afluencia de deputados era enorme. Chegando cedo, o sr. Cirilo Junior que repressara pela manhã de São Paulo, recebeu o presidente da UDN e os srs. Flores da Cunha e J. Augusto. A entrevista foi breve e, ao deixarem a sala os tres leaders udenistas, abordamos o sr. Prado Kelly que declarou ter comparecido ao Palacio Tiradentes apenas para avistar-se com os seus dois correligionarios. Se fora ao gabinete da presidencia era que esse se tornara com os trabalhos e arrumações generalizados em todo o edificio ,o unico local possivel para o encontro. E uma vez lá não podia deixar de cumprimentar o sr. Cirilo Junior. Entretanto, não abordara com o mesmo qualquer tema politico.

Em seguida o sr. Kelly dirigiu-se a um dos corredores onde durante mais de uma hora trocou ideias com os srs. Flores da Cunha e José Augusto.

REUNIÃO PESSEDISTA

Enquanto isso, no gabinete do presidente da Camara os srs. Valadares Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães e Acurcio Torres, apreciavam os desenvolvimentos das conversações com o PTB O antigo interventor fluminense comunicou que recebera um telegrama do sr. Salgado Filho, prometendo regressar ao Rio logo termine o trabalho de reestruturação local do seu partido no Rio Grande.

Na oportunidade foi colocado o problema do adiamento da convenção nacional convocada para o dia 30 de janeiro, medida que, embora admitida em principio, não foi adotada ainda. Quanto á reunião do conselho nacional pessedista ficou assentado que somente se dará depois do regresso do presidente do Partido Trabalhista ao Rio, fazendo as exigencias do sr. Getulio Vargas para o prosseguimento das conversações.

O primeiro a deixar o gabinete do presidente da Camara foi o sr. Valadares, o qual, abraçado ao deputado Duque de Mesquita, tentou esquivar-se á reportagem. Como insistissemos o sr. Valadares tambem insistiu:

— Não estou envolvido nas atuais negociações.

Dentro de alguns minutos o procer mineiro regressava já agora em companhia do ex-ministro Costa Neto

Pouco depois deixava a sala o sr. Agamenon Magalhães que não quis fazer declarações.

NADA DE NOVO. DIZ O SR. CIRILO JUNIOR

Em seguida era o proprio sr. Cirilo Junior quem abandonava o seu gabinete.

— Não ha nada de novo — foi dizendo, ao nos avistar, o presidente do PSD.

— E em São Paulo ?

— Tambem lá. Estamos apenas conversando generalidades. Ainda não chegamos á fase de nomes assentamos diretrizes. E, como se sabe, estamos a expectativa de demarches que iniciamos.

Alegando ter pessoa de sua familia gravemente enferma, despediu-se o sr. Cirilo Junior.

COM O SR. AMARAL PEIXOTO

No gabinete do leader ficaram os senhores Amaral Peixoto e Acurcio Torres e logo para ali se dirigiram numerosos proceres fluminenses. O deputado Brigido Tinoco, que esperava o fim da reunião, declarou-nos que tudo ia bem dentro do PSD do Estado do Rio ,cuja situação não acusava qualquer alteração com a atitude do governador.

Depois de atender a alguns correligionarios o sr. Amaral Peixoto dispos-se a falar á reportagem. A principio tentou ocultar a importancia da reunião de que vinha de participar, dando-a como simples encontro para "matar saudades", mas dentro em pouco, confirmava que se conversara sobre as demarches confiadas a ele e que se considerara com otimismo a situação. Referiu-se a declarações feitas em Porto Alegre pelo senador Salgado Filho, que julgava favoraveis aos entendimentos. Disse que recebera um telegrama do presidente do P. T.B., no qual este anunciava a sua vinda para o fim desta semana ou principios da proxima, estando a data certa na dependencia do reajustamento dos diretorios petebistas, que levava a efeito.

— Já se chegou a cogitar de nomes? — perguntamos.

— Não O PTB faz questão absoluta de um ajustamento previo dos programas como base para levar adiante as conversações.

— Não importará isso numa protelação dos entendimentos, que passariam a se

(Continúa na 4.ª página)

Já foi iniciada a batalha pela posse da ilha de Hainan

Poderosas forças de guerrilheiros conquistam alguns exitos na ilha — O caso do — "Flyin Arrow" —

HONG KONG, 11 (UP) — A batalha pela posse da ilha Hainan teve inicio, tendo poderosas forças de guerrilheiros comunistas daquela ilha, conquistado alguns exitos, segundo admitem despachos nacionalistas aqui chegados hoje. Uma noticia informa que os vermelhos controlam o litoral ocidental da ilha, numa extensão de 48 quilometros.

AUXILIARÃO O CARGUEIRO "FIYING ARROW"

WASHINGTON, 11 (UP) — Dois destroiers norte-americanos receberam ordem de auxiliar o cargueiro "Flying Arrow" a reparar as avarias sofridas pelo bombardeio nacionalista. O Departamento da Defesa advertiu porem que aqueles navios de guerra abandonarão o "Flying Arrow" á sua sorte, caso o capitão insista em furar o bloqueio da costa chinesa.

NÃO AFETARA' A LINHA DE DEFEZA NORTE-AMERICANA NO PACIFICO

WASHINGTON, 11 (UP) — "A queda da ilha Formosa em mãos dos comunistas não afetará a inexpugnabilidade vital da linha defensiva norte-americana no Pacifico", afirmou o sr. Acheson.

Na mesma oportunidade, o presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, sr. Connally manifestava que a "linha de segurança" dos Estados Unidos tem base no Japão, Okinawa e Filipinas.

SEGUIU PARA TAIPE' O SEGUIU PARA HONG KONG O CONSUL NORTE-AMERICANO

TAIPE' 11 (UP) — Partiu por via aerea para Hong-Kong o consul norte-americano, Donald Edgar acompanhado de quatro senhoras funcionarias do consulado. Dentro em breve serão evacuadas da ilha Formosa todas as funcionarias, bem como as familias dos funcionarios do consulado e da embaixada dos Estados Unidos.

ASSALTADO O CONSULADO BRITANICO EM FORMOSA

LONDRES, 11 (UP) — A chancelaria revela que foi assaltado por duas vezes o consulado britanico em Tamsu, na ilha Formosa. O consul Bigs protestou imediatamente, perante o governador nacionalista da ilha, contra o que qualificou de "violencia do grupo militar".

Ressurge na Baviera o neo-nacionalismo alemão

FRANCFORT, 11 (Per (Robert Haeger ,da U.P.) — A Baviera lugar de origem dos nazistas de Hitler, é hoje um terreno fertil para o novo nacionalismo militante da Alemanha Ocidental. Os partidos politicos agressivos de direita e organismos que defendem a ideologia hitlerista, conseguiram estabelecer se em outros pontos da Alemanha Ocidental e a maior representação deste elemento politico na Camara dos Deputados procede da Baixa Salonica, ao norte da Alemanha. Todavia, desde a realização das eleições parlamentares e do abandono, por parte dos aliados, do sistema de licença para os partidos politicos ,o teatro principal das manifestações filomilitaristas e neonazistas deslocaram-se para o sul do pais Esses grupos foram considerados insignificantes por parte do primeiro ministro alemão Konrad Adenauer e do Alto Comissario norte-americano na Alemanha John L. Mc Cloy, mas muitos subordinados deste ultimo emprestam ao assunto maior gravidade. Varios estudiosos do panorama politico alemão não assinalaram que os nacionalistas trabalham em estreita colaboração com o partido comunista e com organizações de frente comunista para conseguir seus objetivos. Varios dirogentes desses grupos apareceram recentemente em Berlim sob os auspicios sovieticos e receberam entusiastico apoio dos orgãos de propaganda sovietica na Alemanha. Os principais grupos nacionalistas que, ao que se sabe, atuam na Baviera são os seguintes: 1º) — o grupo dirigido pelo principe Hubertus zu Lowenstein, com sede central na Baviera. Este grupo exige a abolição de todos os partidos estabelecidos e quer que os aliados paguem milhões de dolares causados á Alemanha, durante a guerra, propondo ainda a criação de um "governo do Reich o exilio", em substituição ao governo de Bonn; 2º) — O grupo que defende a criação de um novo exercito alemão para ensinar "a ordem e a disciplina á juventude". Esse grupo em sede central em Munich e é dirigido por Karl Melssner, a quem seus inimigos socialistas expulsaram da legislatura do Parlamento; 3c) — E' o grupo denominado "Legião da Patria". Comicios realizados em Munich por este grupo que defende ideias semelhantes ás expostas na Alemanha há uma decada, foram dissolvidos pelos socialistas, que, nessa oportunidade contavam com a ajuda comunista. O dirigente deste grupo é Karl Feitenhansel; 4º) — E' o grupo intitulado "Frente Popular". Apesar de apoiar a doutrina neonazista e protestar amizade por Feitenhansel, antigo colega de Hitler e Otto Strasser, o dirigente deste grupo Hans Abel, tem tido dificuldades em propagar suas ideias. Muitos acreditam que seja um fantoche dos sovieticos; 5º) — Trata-se da "União Alemã". August Hausleiter chefe desta organização, acaba de criar um outro grupo, a "Associação do Estado Bavaro". Ambos as entidades opoem-se firmemente aos julgamentos de criminosos de guerra e com relação ao possivel rearmamento, exigem primeiro que se conceda soberania absoluta á Alemanha.

Para pagamento do auxilio em favor da Associação de São Vicente de Paula

RIO, 11 (M) — Despachando o pedido de pagamento de auxilio consignado no orçamento em favor da Associação de São Vincete de Paula, do R.G.Norte, o Ministro da Justiça determinou que seja efetuado o pagamento sómente depois de provada a personalidade juridica da sociedade.

Intimado a comparecer a juizo

RIO, 11 (M) — O Diário da Justiça do dia 7 publicou edital do Juizo de Direito da Décima 7ª. Vara Criminal intimando João Fagundes de Oliveira natural do Rio G. do Norte, a comparecer naquele Juizo dia 7 de fevereiro, ás 12 horas, a fim de responder ao processo em que é acusado de incurso no art. 32 da Lei Contravenções Penais.

Bateu o record o movimento do porto de santos em 1949

SANTOS, 11 (Meridional) — Os dados oficiais revelam que o movimento do porto de Santos bateu em 1949 todos os recordes anteriores. Esse movimento total foi de cinco milhões e 193 mil toneladas, ou sejam mais 77 mil toneladas do que em 1948

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1950 — Nº. 2.101

A lei de organização do poder publico gerou no país o caos em em que estamos vivendo

RIO, 11 (M) — Depois do restabelecimento do regime democratico, com a estrutura juridica do Brasil mantendo os partidos de âmbito nacional, para combate ao regionalismo, é que foi possivel verificar a ressonancia da Constituição.

Com estas palavras o sr. Bias Fortes inicia suas declarações á reportagem dos "Diarios Associados" em Belo Horizonte.

O sr. Bias Fortes aceitaria um nome mineiro á Presidencia

A REALIDADE BRASILEIRA

— "E' fora de dúvida que a realidade é que gera o direito. Os rumos politicos brasileiros, nesta hora de estabilização das aspirações consubstanciadas na Carta Magna de 1946, estão revelando a impraticabilidade da manutenção do texto referente as organizações partidarias nacionais.

Com a multiplicidade de partidos e o sistema de representação proporcional das Assembleias Legislativas e Camaras Municipais, criou-se o drama da ambição dos homens impossibilitando o entendimento dos partidos, dando ensejo a que possa ser eleito presidente da Republica um cidadão que não obtenha a maioria absoluta de sufragios e passe a exercer o mandado pela verdade expressa de um grupo, arrastando o país ao doloroso problema de obstar a ação dos governos, como já estamos verificando em varios Estados e municipios, por falta de apoio nos legislativos.

E' necessario, portanto, que se medite sobre o assunto, a fim de se encontrar uma solução legal, de acordo com a nossa realidade.

A lei de organização do poder publico, no Brasil, constituindo obstaculo intransponivel, gerou o caos em que estamos vivendo. Daí, a explicação de verificarmos no presidencialismo os acordos interpartidarios, criados contra a natureza do regime pelas proprias necessidades das administrações.

Com visão esclarecida e experimentada, o presidente Dutra, sentindo e compreendendo os termos do problema, tratou de promover a Conferencia de Petropolis uma base que assegurasse tranquilidade para continuação da reconstrução democratica".

OBJETIVO PATRIOTICO

— "Reconforta ver o objetivo patriotico da diretriz do chefe da Nação que, confiando na gente mineira pelo imperativo geografico, pela vocação de unidade e por uma convergencia de valores facilmente apreciaveis, como a base eleitoral atendendo-se á sua função constitucional, julgou facil transpor obstaculos e convencer os recalcitrantes da necessidade de cooperação para essa obra comum.

O passado historico de Minas Gerais, em materia politica, e iluminado por uma tradição de fidalguia, bastando lembrar a sucessão em que foi candidato unico Afonso Pena, e posteriormente a em que foi candidato Artur Bernardes, que provocou a paixão do povo mineiro o qual empolgado, segundo o imperativo do seu dever, uniu-se em torno deste ultimo nome, dando-lhe a mais esplendida das vitorias, com a solidariedade dos seus proprios adversarios, que esqueceram rivalidades politicas e se uniram em torno de Minas.

Esse fenomeno de reação é muito comum no nosso Estado e não deve ser esquecido pelos leaders do pensamento politico dos partidos, sob pena de perderem ressonancia junto aos seus correligionarios.

Depois da iniciativa do presidente, encarando objetivamente a realidade brasileira, o panorama politico tornou-se mais claro e Minas passou a ser o centro de convergencia da cruzada da sucessão."

A FORMULA MINEIRA

Mais adiante acrescentou:

— "Não podemos deixar de salientar que, defendida aos partidos a escolha dos candidatos coube ao P.S.D., no campo federal, a iniciativa da formula mineira que assegurava a possibilidade de vitoria, dado o poderoso contingente eleitoral que ela oferecia.

A lembrança pois, dos nomes mineiros, não se originou de um movimento subalterno e regionalista, mas, de um imperativo de colaboração, pela formação de uma frente politica interna, em Minas.

No cenario federal a unidade mineira deu a sensação de firmeza, extinguiu a inquietação e assegurou a estabilidade das instituições.

Atendendo as raízes da nossa tradição, os politicos do acordo interpartidario, com raras excepções, consideraram a solução mineira como das aspirações do momento a mais legitima e a mais brasileira.

A observação do nosso comportamento na vida republicana do país, de serenidade e equilibrio, assegura-nos a confiança e a certeza da unidade das forças democraticas para, mobilizando-as de norte a sul do Brasil, estabelecer a paz politica e social — tão reclamada na hora que estamos vivendo.

As intrigas dos bastidores criaram o flagelo das dissenções e, quebrando a unidade mineira, fizeram fracassar o candidato do nosso Estado".

MINAS CONTINUA DE PE'

— "Força é confessar que perdemos a primeira batalha, mas, Minas continúa de pé, disposta a lutar com a consciencia e o edificante patriotismo do seu povo, para salvar as aspirações da nação, consubstanciadas no imperio da liberdade e da justiça social.

A nossa hesitação, permitindo a divisão dos mineiros, servem-nos de lição e traçou um rumo definido para nossa caminhada do futuro.

— "A semente lançada pelo presidente Dutra de congregar a gente montanhesa, terá a sua evolução e, em época propria vai dar os frutos, unindo Minas em uma só alma e num todo solidario, com o pronunciamento amplo de todas as forças politicas, para o renascimento e a reconstrução do Estado.

Já começamos a sentir esta mentalidade, pela manifestação espontanea dos nossos coestaduanos e pela imprensa do país, os quais, libertando-nos de partidarismos estereis, de aventuras extremistas e de vantagens pessoais, forçarão as ligações das secções estaduais dos partidos mineiros a iniciativas positivas, em beneficio da coletividade.

Para que os partidos possam

(Continúa na 6.ª página)

Advertencias sobre o perigo da bomba atomica

WASHINGTON, 10 (UP) — O governo norte-americano preveniu às cidades norte-americanas que apenas uma bomba atômica poderia destruir qualquer delas.

A nota diz que uma bomba atômica poderia fazer o seguinte:

1º) — Destruir o centro da cidade bombardeada e matar ou deixar feridas centenas de milhares de pessoas. Tal cidade deve prever pelo menos de 40 a 50.000 vitimas de queimaduras.

2º) — Causaria baixas em tal quantidade que os meios normais de socorro não seriam suficientes, mesmo no caso provavel de que tais recursos não fôssem afetados consideravelmente pela explosão.

3º) — Causaria sinistros que aumentariam o cáos geral motivado pela explosão da mesma. Mesmo no caso de que os incêndios não assumissem as proporções dos de Hiroshima, o circulo de fôgo que rodearia a zona da explosão encerraria em seu interior os feridos e impediria a remessa de auxilios.

O governo também recomendou planejamento para "dispersão de instalações (médicas) e "organização de socorros de emergencia em zonas externas para que se possa prestar auxilio às zonas afetadas".

O informativo foi preparado pelo Comité de Energia Atômica e pelo Departamento de Defesa para a Junta Nacional de Recursos de Segurança como parte de uma série de informações tendentes a coordenar o planejamento da defesa civil.

Greves na Italia

MODENA, 11 (UP) — Esta cidade, onde se iniciou a nova onda de greves da Italia, está completamente morta. As industrias e o comercio estão paralizados ,os cinemas, teatros, bares e restaurantes, fechados. Não circulam bondes e onibus.

DE PRONTIDÃO A POLICIA

MILÃO, 11 (UP) — Poderosas forças da policia motorizada, apoiada por carros blindados, foram postas de alerta para o caso de quaisquer atos de violencias, na greve de um milhão e meio de operarios no norte da Italia.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA